

REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL

TAMBAÚ-SP

Relatório Anual de Gestão

2019

Secretário (a) de Saúde

Sumário

| | |
|--|--------------------------------------|
| 1. Identificação | 4 |
| 1.1 Informações Territoriais | 4 |
| 1.2 Secretaria de Saúde | 4 |
| 1.3 Informações da Gestão | 4 |
| 1.4 Fundo de Saúde | 4 |
| 1.5 Plano de Saúde | 4 |
| 1.6 Informações sobre Regionalização | 5 |
| 1.7 Conselho de Saúde | 5 |
| 1.8 Casa Legislativa | 5 |
| 2. Introdução | 6 |
| 3. Dados Demográficos e de Morbidade | 7 |
| 3.1 População estimada por sexo e faixa etária | 7 |
| 3.2 Nascidos vivos | 7 |
| 3.3 Principais causas de internação | 8 |
| 3.4 Mortalidade por Grupos de Causas | 9 |
| 4. Dados da Produção de Serviços no SUS | 10 |
| 4.1 Produção de Atenção Básica | 10 |
| 4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento | 101 |
| 4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização | 11 |
| 4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos | 12 |
| 4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.) | 12 |
| 4.6 Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos | 13 |
| 5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS | Erro! Indicador não definido. |
| 5.5 Por tipo de Estabelecimento e Gestão | Erro! Indicador não definido. |
| 5.6 Por natureza jurídica | Erro! Indicador não definido. |
| 5.7 Consórcios em Saúde | 15 |
| 6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS | Erro! Indicador não definido. |
| 7. Programação Anual de Saúde - PAS | 18 |
| 7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores | 18 |

| | |
|--|----|
| 8. Indicadores de Pactuação Interfederativa | 40 |
| 9. Execução Orçamentária e Financeira | 43 |
| 9.1 Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa | 43 |
| 9.2 Indicadores Financeiros..... | 43 |
| 9.3 Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO) | 44 |
| 9.4 Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho | 49 |
| 10. Auditorias | 50 |
| 11. Análises e Considerações Gerais..... | 50 |
| 12 Recomendações para o Próximo Exercício..... | 51 |

1. Identificação

1.1 Informações Territoriais

| | |
|-----------|--------------------|
| UF | SP |
| Estado | São Paulo |
| Área | 561,788 km2 (2017) |
| População | 23,182 (2018) |

Fonte: IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tambau.html>?, último acesso em 25 de março de 2019.

1.2 Secretaria de Saúde

| | |
|---------------|--|
| Nome do Órgão | Coordenadoria Municipal de Saúde de Tambauí |
| Número CNES | 2749203 |
| CNPJ | 46.373.445/0001-18 |
| Endereço | Rua Cel. José Bittencourt, 176 - Centro |
| E-mail | atencabasica@tambau.sp.gov.br admsaude@tambau.sp.gov.br |
| Telefone | (19) 3673-9527 |

Fonte: CNES (Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde), disponível em <http://cnes.datasus.gov.br/pages/estabelecimentos/consulta.jsp>, último acesso em 25 de março de 2019.

1.3 Informações da Gestão

| | |
|-------------------------------------|------------------------------|
| Governador (a) | João Doria |
| Secretario(a) de Saúde em Exercício | Daniela Rissardi de Oliveira |
| E-mail Secretário(a) | admsaude@tambau.sp.gov.br |
| Telefone Secretário (a) | (19) 3673-9527 |

Fonte: FNS (Fundo Nacional de Saúde), disponível em <https://consultafns.saude.gov.br/#/detalhada/acao>, último acesso em 25 de março de 2019.

1.4 Fundo de Saúde

| | |
|-------------------------|--|
| Lei de Criação | Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991. |
| Data de Criação | 21/08/1991 |
| CNPJ | 15.920.214/0001-53 |
| Natureza jurídica | Município |
| Nome do Gestor do Fundo | Daniela Rissardi de Oliveira |

Fonte: Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.

1.5 Plano de Saúde

| | |
|---------------------------|-----------|
| Período do Plano de Saúde | 2018-2021 |
| Status do Plano | Aprovado |

Fonte: Resolução nº 09, de 23 de agosto de 2017.

1.6 Informações sobre Regionalização

| Região | Área (km 2) | População (hab) | Densidade |
|---|--------------------|-----------------|-------------------------|
| Mantiqueira DRS São João da Boa Vista | 561,788 km2 (2017) | 23.182 (2018) | 39,88 hab/km2 (2010) |

Fonte: : IBGE (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística), disponível em <https://www.ibge.gov.br/cidades-e-estados/sp/tambau.html>?, último acesso em 25 de março de 2019.

1.7 Conselho de Saúde

| | | | |
|--|--|---|--|
| Instrumento Legal de Criação | Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991. | | |
| Endereço | Praça Carlos Gomes, 40 - Centro | | |
| E-mail | cms@tambau.sp.gov.br | | |
| Telefone | (19) 3673-9527 | | |
| Nome do Presidente | Ivanete Maria de Oliveira Celestino | | |
| Número de conselheiros por Segmento (consideramos apenas os titulares) | Usuários | 6 | |
| | Governo | 2 | |
| | Trabalhadores | 3 | |
| | Prestadores | 1 | |

Fonte: Lei nº 1.309, de 21 de agosto de 1991.

Ano referência: 2019

1.8 Casa Legislativa

1º RDQA 2018

2º RDQA 2018

3º RDQA 2018

Data entrega relatório

Data entrega relatório

Data entrega relatório

30/05/2019

30/09/2019

30/01/2020

2. Introdução

- Análises e Considerações sobre Introdução

O município está localizado a noroeste do Estado de São Paulo, a 258,9 km da capital (São Paulo), pertence a região administrativa de Campinas. Os municípios limítrofes são: Cajuru, Mococa, Santa Cruz das Palmeiras, Casa Branca, Santa Rita do Passa Quatro e Santa Rosa do Viterbo. Tambaú está interligado a esses municípios por via rodoviária e ferroviária. O município pertencer ao Departamento Regional de Saúde DRS XIV – São João da Boa Vista, cujo colegiado que compõe é o Mantiqueira.

Segundo dados do IBGE, a população estimada do município em 2018 foi de 23.182 habitantes, possui extensão territorial de 561,788 Km² (2017) e densidade demográfica de 39,88 hab/km² (2010). As principais atividades econômicas do município são: agropecuária, cerâmica vermelha e branca, cerâmica artística, turismo religioso e rural.

Tambaú possui uma rede de atenção a saúde composta basicamente por Unidades Básicas de Saúde, Centro de Especialidades, Pronto Atendimento Geral, Hospital Geral, Unidades de Apoio Administrativas e Serviço de Remoção Móvel (SAMU) conforme descrito abaixo. Importante ressaltar, que no ano de 2018, foi implantado o Núcleo de Apoio a Saúde da Família II (NASF II), que contam com profissionais das áreas de serviço social, psicologia, fisioterapia e educação física, juntos atuam com matriciamento das equipes de atenção básica, compartilhando saberes e apoiando nas discussões de casos e elaboração de planos de ação.

Segue abaixo a relação de serviços de saúde do município:

- | | |
|---|---|
| - Centro de Saúde III “Dr. Wilson Martins Lara” | - Unidade de Saúde da Mulher Isaura Cerquetani Ricciardi |
| - UBS José Carlos de Mello | - Centro Odontológico Municipal |
| - UBS Edson Geraldo Zampolo | - UBS Tobias Ribeiro Neto (localizada no bairro rural de São Pedro dos Morrinhos) |
| - Vigilância em Saúde | - NASF II |
| - UB “Dr. José Viana Bittar” | - Pronto Socorro Municipal |
| - UBS José Pereira de Almeida | - Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú |
| - UBS Riccieri Franco | |
| - UBS Central | |

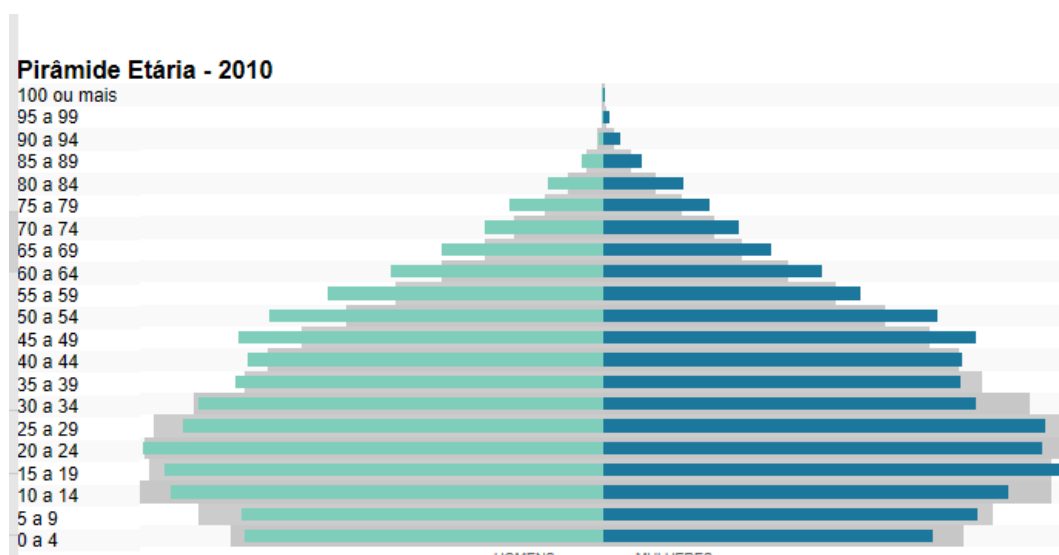
3. Dados Demográficos e de Morbidade

3.1. População estimada por sexo e faixa etária

Período: 2010

| Faixa Etária | Masculino | Feminino | Total |
|----------------|---------------|---------------|---------------|
| 0 a 4 anos | 763 | 703 | 1.466 |
| 5 a 9 anos | 771 | 798 | 1.569 |
| 10 a 14 anos | 923 | 862 | 1.785 |
| 15 a 19 anos | 935 | 987 | 1.922 |
| 20 a 29 anos | 1.877 | 1.874 | 3.751 |
| 30 a 39 anos | 1.647 | 1.555 | 3.202 |
| 40 a 49 anos | 1.534 | 1.559 | 3.093 |
| 50 a 59 anos | 1.296 | 1.259 | 2.555 |
| 60 a 69 anos | 797 | 821 | 1.618 |
| 70 a 79 anos | 452 | 514 | 966 |
| 80 anos e mais | 178 | 301 | 479 |
| Total | 11.173 | 11.233 | 22.406 |

Fonte: IBGE, disponível em <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/sp/tambau/panorama>, último acesso em 25 de março de 2019.



3.2 Nascidos vivos

Número de nascidos vivos por residência da mãe.

| Unidade Federação | 2012 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 |
|-------------------|------|------|------|------|------|------|------|------|
| Tambau, SP | 296 | 312 | 315 | 325 | 288 | 318 | 285 | 299 |

Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 18/03/2020.

3.3 Principais causas de internação

Morbidade Hospitalar de residentes, segundo capítulo da CID-10.

Morbidade Hospitalar do SUS - por local de residência

Internações por Capítulo CID-10 e Ano

processamento

Município: 355330 Tambaú

Período: 2015-2019

| Capítulo CID-10 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Total |
|--|-------------|-------------|-------------|-------------|-------------|--------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 109 | 67 | 37 | 45 | 40 | 298 |
| II. Neoplasias (tumores) | 84 | 99 | 113 | 79 | 91 | 466 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 30 | 32 | 52 | 29 | 26 | 169 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 62 | 43 | 57 | 34 | 25 | 221 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 29 | 30 | 73 | 74 | 67 | 273 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 26 | 31 | 21 | 13 | 18 | 109 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 9 | 16 | 14 | 6 | 7 | 52 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 11 | 8 | 10 | 10 | 5 | 44 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 155 | 214 | 205 | 160 | 132 | 716 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 244 | 215 | 199 | 156 | 163 | 977 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 184 | 181 | 198 | 180 | 155 | 898 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 26 | 30 | 27 | 45 | 21 | 149 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 34 | 37 | 37 | 21 | 35 | 164 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 114 | 128 | 116 | 150 | 142 | 650 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 363 | 337 | 369 | 295 | 302 | 1666 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 17 | 10 | 25 | 11 | 23 | 86 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 12 | 15 | 18 | 4 | 22 | 71 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 14 | 26 | 17 | 17 | 23 | 97 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 120 | 126 | 147 | 138 | 119 | 650 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 1 | - | - | - | - | 1 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 32 | 24 | 8 | 21 | 29 | 114 |
| Total | 1676 | 1669 | 1743 | 1488 | 1445 | 7871 |

3.4 Mortalidade por Grupos de Causas

Mortalidade de residentes, segundo capítulo CID -10.

| Capítulo CID-10 | 2013 | 2014 | 2015 | 2016 | 2017 | 2018 | 2019 | Total |
|--|------------|------------|------------|------------|------------|------------|------------|-------------|
| I. Algumas doenças infecciosas e parasitárias | 6 | 5 | 7 | 4 | 6 | 8 | 1 | 37 |
| II. Neoplasias (tumores) | 20 | 28 | 30 | 25 | 28 | 19 | 36 | 186 |
| III. Doenças sangue órgãos hemat e transt imunitár | 0 | 1 | 0 | 2 | 0 | 1 | 6 | 10 |
| IV. Doenças endócrinas nutricionais e metabólicas | 5 | 4 | 6 | 6 | 4 | 3 | 13 | 41 |
| V. Transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 1 | 1 | 2 |
| VI. Doenças do sistema nervoso | 5 | 2 | 1 | 4 | 0 | 0 | 0 | 12 |
| VII. Doenças do olho e anexos | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| VIII. Doenças do ouvido e da apófise mastóide | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| IX. Doenças do aparelho circulatório | 40 | 33 | 34 | 37 | 30 | 36 | 63 | 273 |
| X. Doenças do aparelho respiratório | 19 | 21 | 27 | 18 | 15 | 21 | 13 | 134 |
| XI. Doenças do aparelho digestivo | 14 | 8 | 12 | 11 | 13 | 7 | 8 | 73 |
| XII. Doenças da pele e do tecido subcutâneo | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XIII. Doenças sist osteomuscular e tec conjuntivo | 1 | 2 | 2 | 1 | 0 | 1 | 0 | 7 |
| XIV. Doenças do aparelho geniturinário | 9 | 1 | 4 | 8 | 6 | 2 | 12 | 42 |
| XV. Gravidez parto e puerpério | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XVI. Algumas afec originadas no período perinatal | 3 | 2 | 1 | 6 | 3 | 5 | 5 | 25 |
| XVII. Malf cong deformid e anomalias cromossômicas | 2 | 2 | 4 | 1 | 2 | 1 | 1 | 13 |
| XVIII. Sint sinais e achad anorm ex clín e laborat | 75 | 76 | 42 | 41 | 72 | 59 | 0 | 365 |
| XIX. Lesões enven e alg out conseq causas externas | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XX. Causas externas de morbidade e mortalidade | 8 | 6 | 15 | 8 | 8 | 13 | 17 | 83 |
| XXI. Contatos com serviços de saúde | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| XXII. Códigos para propósitos especiais | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 207 | 191 | 185 | 172 | 187 | 177 | 176 | 1303 |

- **Análises e Considerações sobre Dados Demográficos e de Morbimortalidade**

A pirâmide etária do município está próxima à retratada no país. Passamos por um período de transição demográfica e epidemiológica, marcado pela queda da natalidade e envelhecimento da população, aumento da expectativa de vida e prevalência das Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT).

A análise da evolução da morbidade/mortalidade permite acompanhar as mudanças do perfil epidemiológico de uma população por meio dos aspectos da sua estrutura, dos níveis e da sua tendência. Os resultados apresentados corroboram com perfil epidemiológico no país, destaque para as internações relacionadas a gravidez, parto e puerpério, seguido das doenças do aparelho respiratório, circulatório e digestivo. Quanto a mortalidade, nota-se que a principal causa esta relacionada a sintomas, sinais e achados anormais em exame clínico e laboratorial (mal definidas), seguidas das mortes relacionadas ao aparelho circulatório e neoplasias.

Dentre os dados sobre mortalidade, as causas de morte se apresentam como fonte das mais importantes para que seja conhecido o estado da saúde de populações. As causas de morte devem ser bem exploradas e diagnosticadas, a fim de colaborar com as análises epidemiológicas, e assim, com o planejamento das ações em saúde. As causas mal definidas de morte compreenderam as incluídas no “Capítulo XVIII – Sintomas, sinais e achados anormais de exames clínicos e de laboratório não classificados em outra parte” da Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados à Saúde.

A queda da proporção das causas mal definidas de morte se constitui em uma das principais medidas para o aprimoramento da qualidade das estatísticas de mortalidade no município e no país. Para tanto, investimos em treinamento dos técnicos da Vigilância Epidemiológica para aprimoramento da classificação de óbitos, visando maior precisão das causas de morte, além disso, estamos desenvolvendo um trabalho de revisão dos óbitos com causa básica mal definida nos anos de 2017 – 2018 – 2019, juntamente as equipes das Unidades Básicas de Saúde e Santa Casa local, para elucidação das causas.

De acordo com a Organização Mundial de Saúde (OMS), um pequeno conjunto de fatores de risco responde pela grande maioria das mortes por doenças crônicas e por fração substancial da carga de doenças devida a essas enfermidades. Dentre esses fatores, destacam-se o tabagismo, o consumo excessivo de bebidas alcoólicas, a obesidade, as dislipidemias (determinadas principalmente pelo consumo excessivo de gorduras saturadas de origem animal), a ingestão insuficiente de frutas, legumes e verduras e a inatividade física.

Assim destacamos a importância da Atenção Básica, atuando com foco no indivíduo e coletividade, de maneira integral, visando promoção de saúde, prevenção de doenças, tratamento e reabilitação, colaborando para que os munícipes vivam mais e melhor, com qualidade de vida.

4. Dados da Produção de Serviços no SUS

4.1. Produção de Atenção Básica

Complexidade: Atenção Básica

| Grupo Procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais |
|---|--------------------------------------|
| | QTD. aprovada |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 108.824 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 10.967 |
| 03 Procedimentos clínicos | 171.802 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 5.811 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | - |
| Total | 297.404 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020.

4.2 Produção de Urgência e Emergência por Grupo de Procedimento

Caráter de Atendimento: Urgência

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|--|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------------|
| | QTD. aprovada | Valor Aprovado | AIH Pagas | Valor Total |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | - | 0 | 0 | 0 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 04 | 0 | 0 | 0 |
| 03 Procedimentos clínicos | 1.576 | 0 | 312 | 196.427,83 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 02 | 7,00 | 259 | 176.620,03 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 06 Medicamentos | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 1.582 | 7,00 | 828 | 373.047,86 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020.

4.3 Produção de Atenção Psicossocial por Forma de Organização

Forma organização: 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial, 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais

| Forma Organização | Sistema de Informações Ambulatoriais | | Sistema de Informações Hospitalares | |
|---|--------------------------------------|----------------|-------------------------------------|-------------|
| | QTD. aprovada | Valor aprovada | AIH Pagas | Valor Total |
| 030108 Atendimento/Acompanhamento psicossocial | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 030317 Tratamento dos transtornos mentais e comportamentais | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020.

4.4 Produção de Atenção Ambulatorial Especializada e Hospitalar por Grupo de Procedimentos

| Grupo procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|--|--------------------------------------|-------------------|
| | QTD. aprovada | Valor Aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 109.702 | 2,70 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 101.213 | 440.891,48 |
| 03 Procedimentos clínicos | 214.598 | 278.238,70 |
| 04 Procedimentos cirúrgicos | 5.978 | 3.192,52 |
| 05 Transplantes de órgãos, tecidos e células | 0 | 0 |
| 06 Medicamentos | 0 | 0 |
| 07 Órteses, próteses e materiais especiais | 0 | 0 |
| 08 Ações complementares da atenção à saúde | 0 | 0 |
| Total | 431.491 | 722.325,40 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020

4.5 Produção de Assistência Farmacêutica (Esse item refere-se ao componente especializado da assistência farmacêutica, sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.)

Subgrupo proced: 0604 Componente Especializado da Assistência Farmacêutica

| Grupo Procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|--------------------|--------------------------------------|----------------|
| | QTD aprovada | Valor aprovado |
| 06 Medicamentos | 0 | 0 |
| Total | 0 | 0 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020.

4.6. Produção de Vigilância em Saúde por Grupo de Procedimentos

Financiamento: Vigilância em Saúde

| Grupo Procedimento | Sistema de Informações Ambulatoriais | |
|---|--------------------------------------|----------------|
| | Qtd. aprovada | Valor aprovado |
| 01 Ações de promoção e prevenção em saúde | 1.219 | 0 |
| 02 Procedimentos com finalidade diagnóstica | 0 | 0 |
| Total | 1.219 | 0 |

Fonte: Ministério da Saúde- Sistema de Informações Ambulatoriais do SUS. Data da consulta: 17/03/2020.

- **Análises e Considerações sobre Dados da Produção de Serviços no SUS**

O município em 2019 atingiu 86,81% de cobertura estimada pela Atenção Básica, conforme mostra a produção, a grande parte das ações desenvolvidas foram voltadas a promoção e prevenção em saúde. A promoção da saúde consiste nas atividades dirigidas à transformação dos comportamentos dos indivíduos, focando nos seus estilos de vida e promovendo uma modificação na sua maneira de pensar e agir. Os programas ou atividades de promoção da saúde tendem a concentrar-se em componentes educativos, primariamente relacionados com riscos comportamentais passíveis de mudanças “fatores de risco”. É indispensável se trabalhar neste âmbito, neste caso, um velho ditado popular se encaixa bem “é melhor prevenir do que remediar”, muito mais vantajoso estimular hábitos saudáveis, mudança de estilo de vida. Os atendimentos às urgências se dão, na grande maioria, no Pronto Socorro-Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú, sendo a maior parte dos atendimentos, relacionados a procedimentos clínicos.

Quando analisamos produção no âmbito de atenção psicossocial, vale ressaltar que não contamos com Centros de Atenção Psicossocial no município, estamos reformando um local que funcionará como ambulatório de saúde mental, com previsão de início dos atendimentos em Junho/2020. O que dispomos hoje, é de psicólogas, assistente social e médico psiquiatra atendendo em rede, e não em equipe multiprofissional, portanto, as ações são isoladas. O intuito da implantação do ambulatório, é ter um serviço que intermediário entre AB e CAPS, que atue na lógica de equipe multiprofissional, discussão de casos, oficinas terapêuticas, grupos, e também no fortalecimento das redes de apoio.

Com relação ao componente especializado da assistência farmacêutica, esse item está sob gestão da esfera estadual. Portanto, não há produção sob gestão municipal.

Quando analisamos os dados referente a Vigilância em Saúde, notamos que os Procedimentos com finalidade diagnóstica estão zerados, isso, porque os exames laboratoriais da VE, são faturados junto ao Centro de Saúde III “ Dr. Wilson Martins Lara”.

Destacamos ainda, o uso de sistema próprio de digitação dos dados, (Assessor Público), que posteriormente são exportados e enviados ao Ministério da Saúde. Identificamos algumas falhas de envio de dados, que foram tratadas pontualmente, vale ressaltar ainda, que trabalhamos constantemente, para conscientização dos profissionais da importância de digitação em prontuário eletrônico de todo atendimento prestado a população, para respaldo profissional, dados de produção e dimensionamento de pessoal, enfim, para estatísticas de atendimento.

5 Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS

5.5 Por tipo de Estabelecimento e Gestão

Rede física de estabelecimento de saúde por tipo de estabelecimentos

| Tipo de Estabelecimento | Dupla | Estadual | Municipal | Total |
|---|----------|----------|-----------|-----------|
| UNIDADE MOVEL DE NIVEL PRE-HOSPITALAR NA AREA DE URGENCIA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE SAUDE/UNIDADE BASICA | 0 | 0 | 9 | 9 |
| HOSPITAL GERAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRAL DE REGULACAO DO ACESSO | 0 | 0 | 1 | 1 |
| POSTO DE SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| PRONTO SOCORRO GERAL | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRO DE APOIO A SAUDE DA FAMILIA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| POLICLINICA | 0 | 0 | 1 | 1 |
| CENTRAL DE GESTAO EM SAUDE | 0 | 0 | 1 | 1 |
| Total | 0 | 0 | 17 | 17 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 13/03/2020

5.6 Por natureza jurídica

Período: Dez/2019

| Rede física de estabelecimentos de Saúde por natureza jurídica | | | | |
|--|-----------|----------|-------|-------|
| Natureza Jurídica | Municipal | Estadual | Dupla | Total |
| ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA | | | | |
| ASSOCIACAO PUBLICA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO FEDERAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| MUNICIPIO | 16 | 0 | 0 | 15 |
| ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO MUNICIPAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ORGAO PUBLICO DO PODER EXECUTIVO ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL | 0 | 0 | 0 | 0 |

| | | | | |
|--|-----------|----------|----------|-----------|
| AUTARQUIA FEDERAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| AUTARQUIA ESTADUAL OU DO DISTRITO FEDERAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ENTIDADES EMPRESARIAIS | | | | |
| SOCIEDADE ANONIMA FECHADA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMPRESARIO (INDIVIDUAL) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SOCIEDADE SIMPLES LIMITADA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| EMPRESA INDIVIDUAL DE RESPONSABILIDADE LIMITADA (DE NATUREZA EMPRESARIA) | 0 | 0 | 0 | 0 |
| SOCIEDADE SIMPLES PURA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| ENTIDADES SEM FINS LUCRATIVOS | | | | |
| ASSOCIACAO PRIVADA | 1 | 0 | 0 | 1 |
| ENTIDADE SINDICAL | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PESSOAS FISICAS | | | | |
| EMPRESA INDIVIDUAL IMOBILIARIA | 0 | 0 | 0 | 0 |
| PESSOAS FÍSICAS | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Total | 17 | 0 | 0 | 17 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 13/03/2020

5.7 Consórcios em Saúde

| | | | |
|--------------------|---|--|--|
| Nome Consórcio: | CONDERG - Consórcio de Desenvolvimento da Região de Governo de São João da Boa Vista | | |
| CNPJ: | 52.356.268/0002-45 | | |
| Área de atuação: | Saúde | | |
| Data adesão: | 13/07/1987 | | |
| Natureza jurídica: | <input type="checkbox"/> Direito Público <input checked="" type="checkbox"/> Direito Privado | | |

- Análises e Considerações sobre Rede Física Prestadora de Serviços ao SUS**

A rede municipal de saúde é composta por 06 equipes de Saúde da Família, 01 Unidade de Saúde em bairro rural, 01 Unidade de Saúde da Mulher, 01 Centro de Saúde III "Dr. Wilson Martins Lara" que configura policlínica, 01 Centro Odontológico Central, 01 Departamento de Saúde, 01 Central de Regulação e implantado em 2018, 01 NASF II - Núcleo de Apoio a Saúde da Família.

Possui também, um Hospital Geral, a Irmandade Santa Casa de Misericórdia de Tambaú e um Pronto Socorro, atendimento 24h e Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU).

6. Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

| Postos de trabalho ocupados, por ocupação e forma de contratação. | | | | | | |
|---|---|--------------|-----------------|------------------------------|---------------------------|----------|
| Adm. Do Estabelecimento | Formas de contratação | CBOs médicos | CBOs enfermeiro | CBOs (outros) nível superior | CBOs (outros) nível médio | CBOs ACS |
| Pública (NJ grupo 1, ou 201-1, 203-8) | Estatutários e empregados públicos (0101, 0102) | 2 | 12 | 21 | 60 | 31 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 4 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| | Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 7 | 0 |
| | Bolsistas (07) | 4 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Intermediados por outra entidade (08) | 13 | 0 | 0 | 8 | 0 |
| | Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| | Contratos temporários e cargos em comissão (010301, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Privada (NJ grupos 2 – exceto 201-1, 203-8 -, 3, 4 e 5) | Celetistas (0105) | 1 | 10 | 5 | 44 | 0 |
| | Autônomos (0209, 0210) | 23 | 0 | 7 | 0 | 0 |

| | | | | | |
|--|---|---|---|----|---|
| Residentes e estagiários (05, 06) | 0 | 0 | 0 | 2 | 0 |
| Bolsistas (07) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Intermediados por outra entidade (08) | 4 | 0 | 0 | 26 | 0 |
| Informais (09) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Servidores públicos cedidos para a iniciativa privada (10) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| Contratos temporários e cargos em comissão (010302, 0104) | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Fonte: Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) Data da consulta: 13/03/2020

- Análises e Considerações sobre Profissionais de Saúde Trabalhando no SUS

Com relação aos dados do CNES, vale ressaltar que um mesmo profissional pode estar atrelado a mais de um CBO, neste caso, os dados se duplicam em algumas situações. Importante citar ainda, que o profissional da Tecnologia da Informação, esta atrelada a todas as Unidades para que consiga fazer os cadastramentos de usuários, adequações do sistema, dentro das suas competências de TI, isso faz com que ele conte mais de uma vez pelo CNES. Para levantarmos o quantitativo de profissionais atuantes no município, deveríamos desconsiderar CBOs e locais de estabelecimento, a fim de evitar dados duplicados (ex. temos uma médica que também é a diretora clínica do Hospital, ela é contabilizada mais de uma vez pelo CBO).

7. Programação Anual de Saúde - PAS

7.5 Diretrizes, objetivos, metas e indicadores

| DIRETRIZ Nº 1 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica. | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|--------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Ampliar o acesso à assistência à saúde da população | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018 - 2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| <ul style="list-style-type: none"> - Ampliação de atendimento para os bairro Centro; - Manter atendimento médico nas Unidades Básicas de Saúde; - Adesão ao Programa Saúde na Escola; - Implantar a rede de Atenção a pessoa com deficiência; - Acompanhar e promover o desenvolvimento saudável e a prevenção de doenças e agravos nos adolescentes. - Implantar a Caderneta da Saúde do Adolescentes nas Unidades Básicas de Saúde. | Cobertura Populacional estimada pelas Equipes de Atenção Básica | 77% | 89,29 % | Percentual | 86,81 % | - | Percentual | 97,32% |

| | | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 1 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Ampliar o acesso à assistência à saúde da população | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Acompanhamento das famílias pelas Unidades Básicas de Saúde | Cobertura de acompanhamento das condições de saúde do programa bolsa família | 69,55% | 80% | Percentual | 85,94% | - | Percentual | 107% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 1 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da Política de Atenção Básica. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 3 | Ampliar o acesso à assistência à saúde da população | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Ampliar equipes de Saúde da Família com Saúde Bucal. | Cobertura populacional estimada pelas equipes básicas de saúde bucal | 45,13% | 45,29% | Percentual | 45,29% | - | Percentual | 100% |

| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer e ampliar as ações de Prevenção, detecção precoce e tratamento oportuno do Câncer de Mama e do Colo de útero | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| <p>-Realizar busca ativa das mulheres para realização do exame; - Desenvolver a semana da Mulher e outubro Rosa; - Conscientizar a população feminina sobre a importância do exame, por meio de ações educativas; - Implementar ações na zona rural e instituições. - Tratar/seguir as lesões precursoras do câncer do colo do útero no nível ambulatorial.</p> <p>- Realizar mamografia nas mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos; - Realizar rastreamento em mulheres dessa faixa etária. - Busca ativa das mulheres faltosas</p> | <p>Razão de exames cito patológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos e a população da mesma faixa etária</p> | 0,57 | 0,60 | Percentual | 0,61 | - | Percentual | 101% |
| | <p>Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos e população da mesma faixa etária</p> | 0,22 | 0,28 | Razão | 0,27 | - | Percentual | 96,42% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Estimular o parto normal durante o Curso de gestantes. - Garantir às gestantes acesso integral a rede de assistência. - Implantar estratégias que justifiquem o parto cesárea nos partos ocorridos no município. | Proporção de parto normal | 9,93 % | 15% | Percentual | 9,93 | - | Percentual | 66,2% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Realizar palestras sobre o tema gravidez na adolescência nas escolas do município; - intensificar as ações através do Programa Saúde na Escola; - intensificar distribuição de preservativos nos locais públicos | Proporção de Gravidez na adolescência entre as faixas etárias de 10 a 19 anos | 13,77 % | 12% | Percentual | 13,24 % | - | Percentual | 110,3% |

| | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2018 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Realizar o VDRL no pré-natal; (1º e 3º trimestre) - realizar Teste rápido de sífilis (1 consulta, 3º trimestre e no parto) | Percentual de testes de sífilis por gestante | 100 | 100 | Percentual | 100 | - | Percentual | 100 |

| | | | | | | | | |
|--|--|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Aprimorar e monitorar a qualidade da atenção pré-natal. - Estabelecer parceria com as UBS na investigação. - reduzir o número de óbitos maternos através da sensibilização sobre a importância do pré-natal; realizar busca ativa das gestantes e puérperas faltosas; - Acompanhamento da gestante no SISPRENATAL - Fortalecer as ações do Comitê Municipal de Inv. De Mortalidade Materna e Infantil. - Ampliar a Vigilância do óbito de mulheres em idade fértil e Materno, a fim de reduzir a subnotificação. | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | 0 | 0 | Percentual | 0 | - | Percentual | 100% |
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, | | | | | | | |

| acolhimento e resolutividade | | | | | | | | |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Qualificar a assistência ao pré-natal, ao parto, ao RN e puericultura; - Intensificar a vigilância dos óbitos infantis através da qualificação da informação e ações dos Comitês de Investigação - Garantir às gestantes acesso integral a uma rede de assistência que vai do pré-natal ao acompanhamento da criança até o primeiro ano de vida. - Promover o aleitamento materno | Mortalidade e infantil | 5 | 0 | Número absoluto | 1 | - | Número absoluto | 20% |
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Captar os óbitos ocorridos nesta faixa etária, investigar e analisar o evento. - Estabelecer parceria com a UBS na investigação. - Sensibilizar sobre a importância do pré-natal e puericultura. - Atualizar e realizar periodicamente reuniões do Comitê Municipal de Inv. De Mortalidade Materna e Infantil. | Proporção de óbitos infantis e fetais investigados | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Captar os óbitos ocorridos nesta faixa etária, investigar e analisar o evento. - Estabelecer parceria com a UBS na investigação. | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (mif) investigados | 100% | 100% | Percentual | 100% | 100% | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 2 | Promoção da atenção integral à saúde da mulher e da criança e implementação da "Rede Cegonha", com ênfase nas áreas e populações de maior vulnerabilidade. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Organizar a Rede de Atenção à Saúde Materna e Infantil para garantir acesso, acolhimento e resolutividade | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Realizar exame de VDRL/teste rápido de sífilis no pré-natal; - Capacitar profissionais para realizarem teste rápido de sífilis; - Descentralizar o teste rápido de sífilis para as UBS. - Realizar busca ativa precoce das gestantes. - Tratar, em tempo oportuno, as gestantes diagnosticadas com sífilis. - Realizar monitoramento da notificação dos casos de sífilis em gestantes. | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | 0 | 0 | Número absoluto | 0 | - | Número absoluto | 100% |

BLOCO – MÉDIA E ALTA COMPLEXIDADE

| DIRETRIZ Nº 3 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada. | | | | | | | |
|---|--|------------|-----------|-------------------|---------------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Garantir acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política da atenção especializada | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Manter as cotas de exames laboratoriais; - Proporcionar maior agilidade na marcação dos exames | Produção anual dos exames laboratoriais – número de exames realizados | 68,3 % | 100% | Percentual | 100% (70.165) | - | Percentual | 107,5% |
| - Manter o atendimento a população para execução de exames de Raio X - Proporcionar maior agilidade na marcação dos exames | Produção anual dos exames de Raio X - Número de exames realizados | 100,9% | 100% | Percentual | 100% (5.476) | - | Percentual | 105,6% |
| - Ofertar o exame de teste da orelhinha a todos os recém-nascidos até 15 dias do nascimento. | Número de testes da Orelhinha | 92,5 % | 100% | Percentual | 99,6% (227) | - | Percentual | 99,66% |
| - Manter à saúde funcional do indivíduo na promoção e recuperação da saúde, prevenção de doenças e agravos e reabilitação, atende as necessidades de adaptação e recuperação cinético-funcionais alteradas; | Número de atendimentos de fisioterapia | 89,3 % | 100% | Percentual | 100% (25.786) | - | Percentual | 143% |

| | | | | | | | | |
|---|--|--------|------|------------|-------------|---|------------|--------|
| - Complementação de pactuação existente, pois a quantidade pactuada é insuficiente; - oferecer estes exames no município a gestante que esteja entre 28° a 32° semanas de gestação. | Número de ultrassons realizados | 75,7 % | 100% | Percentual | 100% (613) | - | Percentual | 103,9% |
| promover o diagnóstico e atendimento rápido dos casos de IAM. | Número de exames de Eletrocardiogramas | 81,8 % | 100% | Percentual | 100% (2259) | - | Percentual | 106,8% |

| DIRETRIZ Nº 3 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada. | | | | | | | |
|---|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 2 | Repasse Pró Sta Casa | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Analisar e acompanhar o cumprimento das metas pactuadas através do Plano Operativo; - Apresentar trimestralmente no CGR Mantiqueira | Apoio financeiro a Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter regional para qualificação do atendimento a população. Parceria regional entre os municípios do colegiado Mantiqueira para o desenvolvimento de | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--|
| | atividades ao Programa Pro Santa Casa | | | | | | | |
|--|---|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|---|--|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 3 | Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Especializada. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 3 | Convênio Santa Casa | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Apoiar os trabalhos da Comissão de Acompanhamento de convênios; - acompanhar e avaliar os indicadores contidos no Plano Operativo | Apoio financeiro a Instituição filantrópica, sem fins lucrativos, de caráter municipal para qualificação do atendimento a população | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 4 | Aprimoramento da Rede de Atenção às Urgências, com expansão e adequação de Unidades de Pronto Atendimento (UPA), de Serviços de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), de prontos-socorros e centrais de regulação, articulada às outras redes de atenção | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Implementar a Rede de Atenção às Urgências | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Manter a unidade de saúde com serviço de violência doméstica, sexual e outras violências; - promover ações de | Número de unidades de saúde com serviço de | 2 | 2 | Número absoluto | 2 | - | Número absoluto | 100% |

| | | | | | | | | |
|---|---|------|------|-----------------|---|---|-----------------|------|
| educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde; - realizar estudos sobre a ocorrência de violências no município. | notificação de violência doméstica, sexual e outras violências implantado | | | | | | | |
| - Garantir condições adequadas para o funcionamento da base do SAMU ; - analisar e acompanhar o balanço físico e financeiro do SAMU | Cobertura do serviço de atendimento o móvel de urgência (SAMU 192) | 100% | 100% | Número absoluto | 2 | - | Número absoluto | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 5 | Fortalecimento da rede de saúde mental, com ênfase no enfrentamento da dependência de crack e outras drogas | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Ampliar o acesso a Atenção Psicossocial da população em geral, de forma articulada com os demais pontos de atenção em saúde e outros pontos intersetoriais | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Garantir o acesso à Unidade de Atenção Psicossocial; - Monitorar e acompanhar os pacientes encaminhados, por meio da referência e contra referência. | Cobertura de centros de Atenção Psicossocial | 0,74 | 0,74 | Percentual | 0,74* | - | Percentual | 100% |

| DIRETRIZ Nº 6 | Garantia da atenção integral a saúde da pessoa idosa e dos portadores de doenças crônicas, com estímulo ao envelhecimento ativo e fortalecimento das ações de promoção e prevenção. | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Melhoria das condições de Saúde do Idoso e portadores de doenças crônicas mediante qualificação da gestão e das redes de atenção. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Intensificar campanhas de esclarecimento sobre as doenças do Aparelho Circulatório, Câncer, Diabetes e Doenças Respiratórias Crônicas - Estimular práticas de promoção à saúde e práticas corporais nas Unidades de Saúde. | Taxa de Mortalidade e Prematura - Número de óbitos prematuros (<70 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT. | 22 | 18 | Número absoluto | 51 | - | Número absoluto | 283,3% |

BLOCO VIGILÂNCIA EM SAÚDE

| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Ampliar a cobertura vacinal para crianças menores de 2 anos; - Atualização das cadernetas de vacinação nas salas de vacinas de todas as Unidades Básicas de Saúde | Proporção de vacinas selecionadas do calendário básico de vacinação para crianças menores de dois anos de idade | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Capacitar profissionais envolvidos visando melhorar o preenchimento da DO e impulsionar a melhoria da qualidade da informação; - Avaliar indiretamente o acesso e disponibilidade dos serviços de saúde. | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | 98,86% | 70% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Encerrar oportunamente as investigações das notificações de agravos compulsórios registrados no SINAN. - Monitorar a regularidade do envio de dados do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (dnci) encerradas em até 60 dias após notificação | 84, | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Descentralizar as notificações para as equipes de Atenção Básica; - Capacitar os profissionais envolvidos visando aumentar as notificações; - Planejar ações pertinentes ao território após levantamento das notificações. - Ampliar a investigação dos agravos à Saúde do Trabalhador.) | Proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Executar as ações de Vigilância Sanitária necessárias em todos os municípios. - Capacitar os profissionais envolvidos para a execução das ações. | Percentual de municípios que executam as ações de vigilância sanitária considerada necessária a todos os municípios | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Propor ações de prevenção, orientação, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis; - Descentralizar teste rápido de HIV para as Unidades de Saúde; - Realizar exame diagnóstico de HIV durante o pré-natal; - disponibilizar os insumos necessários para prevenção das doenças sexualmente transmissíveis; - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde. | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos | 0 | 0 | Número absoluto | 0 | - | Número absoluto | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Reduzir o diagnóstico tardio de infecção pelo HIV; - descentralizar os testes rápidos de HIV e sífilis na Unidade de Saúde; - Propor ações de prevenção, orientação, diagnóstico e tratamento das doenças sexualmente transmissíveis; - Promover | Proporção de pacientes HIV+ com 1º cd4 inferior a 200cel/mm ³ | 0 | 0 | Número absoluto | 0 | - | Número absoluto | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde. | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|---|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - desenvolver ações de Vigilância em Saúde juntamente com o Estado, voltadas para a eliminação da hanseníase. - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnósticos nos anos das coortes | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - desenvolver ações de Vigilância em Saúde juntamente com o Estado, voltadas para a eliminação da doença. - Promover ações de educação permanente no âmbito da Vigilância em Saúde. - promover ações de prevenção juntamente com a equipe da Atenção Básica. | Número absoluto de óbitos por leishmaniose visceral | 0 | 0 | Número absoluto | 0 | - | Número absoluto | 100% |
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |

| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| Proporção de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina | Percentual de cães vacinados na campanha de vacinação antirrábica canina | 95,2 % | 98% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |
| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - realização do ADL (avaliação de densidade larvária) 2 x no ano; (Jan e Julho) - Atualizar o cadastro dos pontos estratégicos e visitá-los a cada 15 dias; - Realizar visita em Imóveis especiais (locais de movimento de mais de 300 pessoas por dia) a cada 03 meses; - Realizar busca ativa e bloqueio e controle de criadouros sempre que casos forem notificados; - Realizar o ciclo de casa a casa, com visitas de orientação e educação para os moradores a cada 2 meses; - realizar nebulização sempre o caso suspeito for confirmado e/ou quando surgir 2 casos suspeitos em uma mesma quadra. | Número absoluto de óbitos por dengue | 0 | 0 | Número absoluto | 0 | - | Número absoluto | 100% |

| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer a promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Intensificar as visitas domiciliares em áreas infestadas pelo vetor pelos agentes de combate ao vetor e/ou agentes comunitários de saúde; - disponibilizar informações a população sobre a Dengue através de veículos de comunicação local. - Acompanhar o número de imóveis visitados | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | 6 | 6 | Número absoluto | 8 | - | Número absoluto | 100% |

| DIRETRIZ Nº 7 | Redução dos riscos e agravos a saúde da população, por meio das ações de promoção e vigilância em saúde | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| OBJETIVO Nº 2 | Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - realizar 1 x por mês coleta de amostra em vários pontos da cidade, escolhidos aleatoriamente, fixo São Pedro dos Morrinhos e ETA Tambaú. | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual, livre e turbidez | 35% | 35% | Percentual | 96,97 % | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 8 | Garantia da assistência farmacêutica no âmbito do SUS | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Implementar ações de saneamento básico e saúde ambiental para a promoção da saúde e redução das desigualdades sociais com ênfase no Programa de aceleração do crescimento. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Atualizar o elenco de medicamentos da REMUME; - Divulgar e normatizar a REMUME; - Descentralizar a assistência farmacêutica para as Unidades Básicas de Saúde. | Aumento da eficiência nas compras públicas de medicamentos, com vistas a garantir o suprimento com menores preços a longo prazo; implementação de medidas voltadas a promoção do uso racional de medicamentos, ampliação do elenco de medicamentos. | ---- | ---- | ----- | ----- | ---- | ----- | ----- |

| | | | | | | | | |
|--|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 9 | Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Investir em qualificação e fixação de profissionais pelo SUS | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Desenvolver as ações pactuadas no Plano Regional de Educação | Proporção de ações de educação | 45% | 45% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|---|--|------|------|------------|------|---|------------|------|
| Permanente | permanente e implementada e/ou realizadas. | | | | | | | |
| - Avaliar as ações desenvolvidas em reuniões quadrimestrais com a Gestão e áreas assistenciais. | Número de avaliações realizadas | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |
| - Participar das reuniões e ações junto ao CGR Mantiqueira; | Número de participações nas reuniões do Colegiado de Gestão Regional – Mantiqueira | 95% | 100% | Percentual | 75% | - | Percentual | 79% |
| - Manter atualizado cadastro dos Estabelecimentos de Saúde do município. | Fortalecer o Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES) com dados atualizados | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--------------------------|---|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 9 | Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Garantir a alimentação adequada dos sistemas de informação em saúde obrigatórios (SIM, SINASC, SISPRENATAL, API, SIH, etc). | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Monitorar e avaliar | - Alimentar | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|
| bimestralmente os dados inseridos nos Sistemas de informação da Saúde; - Capacitar os funcionários responsáveis pelas digitações | de forma adequada os sistemas de informação em saúde obrigatório | | | | | | | |
|--|--|--|--|--|--|--|--|--|

| | | | | | | | | |
|---|---|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 9 | Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 3 | Fornecimento de materiais de limpeza e expediente para todas as Unidades de Saúde para manutenção e melhoria do serviço | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Controlar e acompanhar o consumo mensal e renovação de pedidos pela Coordenadoria Municipal de Saúde; | - Manutenção dos serviços básicos | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|---|---|-------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 9 | Contribuição a adequada formação, alocação, qualificação, valorização e democratização das relações de trabalho dos trabalhadores do SUS. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 4 | Manutenção das Unidades de Saúde, pagamento de funcionários. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha -Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - acompanhar e monitorar os recursos utilizados em serviços de manutenção; - sensibilizar os funcionários para uso correto das planilhas de controle. | -- manutenção dos serviços básicos | 100% | 100% | Percentual | 100% | - | Percentual | 100% |

| | | | | | | | | |
|--|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 10 | Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 1 | Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimento sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate a endemias, educadores populares com o SUS. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2019 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| - Elaborar Relatório Anual de gestão referente ao ano de 2017; - Elaborar Programação Anual de Saúde 2019; - Pactuar metas – SISPACTO. | Proporção de Plano de Saúde enviado ao Conselho de Saúde | 3 | 3 | Número absoluto | 3 | - | Número absoluto | 100% |

| | | | | | | | | |
|--------------------------|--|------------|-----------|-------------------|-----------|------------------------|-------------------|------------------|
| DIRETRIZ Nº 10 | Implementação de novo modelo de gestão e instrumentos de relação federativa, com centralidade na garantia do acesso, gestão participativa com foco em resultados, participação social e financiamento estável. | | | | | | | |
| OBJETIVO Nº 2 | Fortalecer os vínculos do cidadão, conselheiros de saúde, lideranças de movimento sociais, agentes comunitários de saúde, agente de combate a endemias, educadores populares com o SUS. | | | | | | | |
| Descrição da Meta/ Ações | Indicador para monitoramento e avaliação da meta | Linha-Base | Meta 2013 | Unidade de medida | Resultado | Meta Plano (2018-2021) | Unidade de medida | % Meta alcançada |
| Acompanhar SIACS | Proporção de Conselhos de Saúde cadastrados no sistema de acompanhamento dos Conselhos de Saúde - SIACS | 1 | 1 | Número absoluto | 1 | - | Número absoluto | 100% |

8. Indicadores de Pactuação Interfederativa

| N | Indicador | Tipo | Meta ano 2019 | Resultado anual | % meta alcançada | Unidade de Medida |
|----|---|------|---------------|-----------------|------------------|-------------------|
| 1 | Mortalidade prematura (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT (doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas) | U | 18 | 51 | 283,3% | Número |
| 2 | Proporção de óbitos de mulheres em idade fértil (10 a 49 anos) investigados. | E | 100% | 100% | 100% | Percentual |
| 3 | Proporção de registro de óbitos com causa básica definida | U | 70% | 100% | 141% | Percentual |
| 4 | Proporção de vacinas selecionadas do Calendário Nacional de Vacinação para crianças menores de dois anos de idade - Pentavalente 3ª dose, Pneumocócica 10-valente 2ª dose, Poliomielite 3ª dose e Trílice viral 1ª dose - com cobertura vacinal preconizada | U | 75% | 100% | 100% | Percentual |
| 5 | Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerrados em até 60 dias após notificação. | U | 100% | 100% | 100% | Percentual |
| 6 | Proporção de cura dos casos novos de hanseníase diagnosticados nos anos das coortes | U | 100% | 100% | 100% | Percentual |
| 7 | Número de Casos Autóctones de Malária | E | - | - | - | Número |
| 8 | Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade | U | 0 | 0 | 100% | Número |
| 9 | Número de casos novos de aids em menores de 5 anos. | U | 0 | 0 | 100% | Número |
| 10 | Proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano quanto aos parâmetros coliformes totais, cloro residual livre e turbidez | U | 35% | 96,97% | 277% | Percentual |
| 11 | Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos na população residente de determinado local e a população da mesma faixa etária | U | 0,60 | 0,61 | 101% | Razão |
| 12 | Razão de exames de mamografia de rastreamento realizados em mulheres de 50 a 69 anos na população residente de determinado local e população da mesma faixa etária | U | 0,28 | 0,27 | 96,42% | Razão |
| 13 | Proporção de parto normal no Sistema Único de Saúde e na Saúde Suplementar | U | 15% | 9,93 | 66,2% | Percentual |
| 14 | Proporção de gravidez na adolescência entre as faixas etárias 10 a 19 anos | U | 12% | 13,24 | 110,3% | Percentual |
| 15 | Taxa de mortalidade infantil | U | 0 | 1 | 0% | Número |
| 16 | Número de óbitos maternos em determinado período e local de residência | U | 0 | 0 | 100% | Percentual |
| 17 | Cobertura populacional estimada pelas equipes de Atenção Básica | U | 89,29 % | 86,81% | 97,32% | Percentual |
| 18 | Cobertura de acompanhamento das condicionalidades de Saúde do Programa Bolsa | U | 80% | 85,94% | 107% | Percentual |

| Família (PBF) | | | | | | |
|---------------|--|---|-------|--------|------|------------|
| 19 | Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica | U | 45,2% | 45,29% | 100% | Percentual |
| 20 | Percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de Vigilância Sanitária consideradas necessárias a todos os municípios no ano | U | 100% | 100% | 100% | Percentual |
| 21 | Ações de matriciamento sistemático realizadas por CAPS com equipes de Atenção Básica | E | - | - | - | Percentual |
| 22 | Número de ciclos que atingiram mínimo de 80% de cobertura de imóveis visitados para controle vetorial da dengue | U | 6 | 8 | 133% | Número |
| 23 | Proporção de preenchimento do campo ocupação nas notificações de agravos relacionados ao trabalho. | U | 100% | 100% | 100% | Percentual |

Fonte: Fonte: Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (MS/SVS/DASIS/SINASC). Data da consulta: 25/03/2019; Fonte: Sistema de Informações sobre Mortalidade (MS/SVS/CGIAE/SIM-TABNET) Data da consulta: 25/03/2019; TABNET disponível em <http://www.saude.sp.gov.br/ses/perfil/gestor/informacoes-de-saude/rol-de-indicadores-de-avaliacao-da-atencao-basica>, último acesso 26/03/2019.

OBS: Procedimentos para a pactuação conforme Resolução CIT 08, de 24 de novembro de 2016

- **Análises e Considerações sobre Indicadores de Pactuação Interfederativa**

Analisando os indicadores apresentados, considerando ainda Relatório Anual de Gestão de 2018, vale ressaltar que o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das 4 principais DCNT, foi maior em 2019 (51 casos), comparando com 2018 (21 casos), ficando bem acima da meta pactuada. Com o intuito de melhorar este indicador, além das ações propostas, será necessário intensificar algumas ações, como por exemplo, estimular a adesão da população alvo aos Grupos de Hipertensão Arterial e Diabetes Mellitus desenvolvidas pelas Unidades Básicas de Saúde, estimulando a mudança de vida, focando em adesão a hábitos saudáveis e minimizando fatores de risco, ampliar abrangência dos Grupos de Cessação do tabagismo no município; incentivar a participação da população nos Grupos Agita Tambaú e grupos de Lian Gong.

Com relação ao indicador de proporção de análises de amostras de água, superamos a meta pactuada, atingindo 96,97%.

Com relação a variável proporção de parto normal, este indicador ainda está abaixo do preconizado, resistência por parte da equipe médica. Além das ações propostas, vamos desenvolver junto ao Comitê de Mortalidade Materna e Infantil Municipal, um trabalho mais próximo a Santa Casa de Misericórdia de Tambaú (equipe médica e enfermagem) a fim de estimular parto normal, assim como, reforçar orientações no Curso de Gestantes. Quanto a gravidez na adolescência, atingimos uma proporção de 13,24%, enquanto que a meta era 12 %, como ação, vamos intensificar ações sobre saúde reprodutiva nas Escolas, orientação sobre métodos contraceptivos disponíveis e planejamento. A taxa de mortalidade infantil tem se

mantido acima da meta pactuada, porém em 2019 tivemos apenas 01 caso, reduzindo este indicador em relação ao ano de 2018. Estamos intensificando as ações do Comitê de Mortalidade Materna Infantil, discutindo caso a caso e propondo ações para evitar novos agravos. Além das ações preestabelecidas, outras ações têm sido desenvolvidas a fim de qualificar a assistência ao pré natal, ao parto, RN e puericultura, importante captar a gestante em tempo oportuno (casos de pré natal tardio), garantir às gestantes acesso integral assistência em saúde adequada; promover o aleitamento materno.

No período, não tivemos ocorrência de óbitos maternos, conforme pactuado. Quanto a cobertura populacional de equipes de atenção básica, verifica-se que foi menor quando comparado ao ano de 2018, não atingindo o pactuado, isso se deve porque tivemos a saída de dois profissionais médicos do Programa Mais Médicos nos meses de Novembro e Dezembro respectivamente. Com relação a Cobertura populacional estimada de saúde bucal na atenção básica o resultado alcançado foi igual ao do ano de 2018. Com relação ao acompanhamento de condicionalidades do Bolsa Família atingimos 85,94% de cobertura, isso se deu às ações de intensificação e busca ativa das famílias por parte das equipes de Atenção Básica do município.

Com relação a proporção de registro de óbito com causa básica definida, atingimos 100%, superando a meta proposta. Temos desenvolvido um trabalho de orientação e conscientização na Santa Casa de Misericórdia de Tambaú e Unidades Básicas de Saúde, a fim de que se apoiem e auxiliem para definição das causas de óbito, eliminando os "Garbage Codes", para tanto, tem -se realizado uma varredura dos registros desde 2017, com orientação da DRS XIV - São João da Boa Vista.

Por fim, o indicador de cobertura vacinal para crianças < 2 anos para pentavalente (3ª dose), pneumocócica 10 - valente (2ª dose), poliomielite (3ª dose) e tríplice viral (1ª dose) atingiram 100 % de cobertura, devido ações de intensificação realizadas, alinhamos o envio de monitoramento mensal de cobertura vacinal pela Vigilância Epidemiológica ao Departamento de Saúde para se discutir e propor ações imediatas; descentralizamos as vacinas de menores de 5 anos para duas Unidades Básicas (após treinamento da equipe e reorganização das rotinas) - UBS Edson Geraldo Zampolo e UBS Dr. José Viana Bittar, além de se instituir como rotina a busca ativa das crianças faltosas, por meio de relatório mensal da Sala de vacina as Unidades Básicas de Referência. assim como temos estreitado comunicação com Conselho Tutelar Municipal a fim de nos apoiar nesta iniciativa.

Indicadores atingidos, que manteremos vigilância/ monitoramento e ações propostas, visando manutenção e melhoria contínua:

Proporção de óbitos em mulheres em idade fértil investigados (100%), percentual de municípios que realizam no mínimo seis grupos de ações de vigilância sanitária (100%), número de ciclos que atingiram no mínimo 80% de cobertura de imóveis - controle dengue (7 - 100%), proporção de preenchimento do campo "ocupação" nas notificações de agravos relacionados ao trabalho (100%); Proporção de casos de doenças de notificação compulsória imediata encerradas em até 60 dias (100%); Proporção de cura dos casos novos de hanseníase (9100%); Número de casos novos de sífilis congênita em menores de um ano de idade (0 casos); Número de casos novos de AIDS em menores de 5 anos de idade (0 casos);

9. Execução Orçamentária e Financeira

9.1. Execução da programação por fonte, subfunção e natureza da despesa

9.2. Indicadores Financeiros

Ano / Período: 2019 / 6º Bimestre

Município: 355330-Tambaú – SP

Posição em: 15/03/2020 13:55:59

| Indicadores do Ente Federado | | |
|------------------------------|---|-------------------|
| Indicador | | Transmissão Única |
| 1.1 | Participação da receita de impostos na receita total do Município | 11,90 % |
| 1.2 | Participação das transferências intergovernamentais na receita total do Município | 62,13 % |
| 1.3 | Participação % das Transferências para a Saúde (SUS) no total de recursos transferidos para o Município | 6,98 % |
| 1.4 | Participação % das Transferências da União para a Saúde no total de recursos transferidos para a saúde no Município | 99,32 % |
| 1.5 | Participação % das Transferências da União para a Saúde (SUS) no total de Transferências da União para o Município | 16,11 % |
| 1.6 | Participação % da Receita de Impostos e Transferências Constitucionais e Legais na Receita Total do Município | 53,21 % |
| 2.1 | Despesa total com Saúde, em R\$/hab, sob a responsabilidade do Município, por habitante | R\$ 730,98 |
| 2.2 | Participação da despesa com pessoal na despesa total com Saúde | 31,85 % |
| 2.3 | Participação da despesa com medicamentos na despesa total com Saúde | 2,63 % |
| 2.4 | Participação da desp. com serviços de terceiros - pessoa jurídica na despesa total com Saúde | 27,19 % |
| 2.5 | Participação da despesa com investimentos na despesa total com Saúde | 2,15 % |
| 2.6 | Despesas com Instituições Privadas Sem Fins Lucrativos | 30,52 % |
| 3.1 | Participação das transferências para a Saúde em relação à despesa total do Município com saúde | 26,40 % |
| 3.2 | Participação da receita própria aplicada em Saúde conforme a LC141/2012 | 26,40 % |

Fonte: Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde (SIOPS) Data da consulta: 16/03/2020

9.3. Relatório Resumido da Execução Orçamentária (RREO)

| | |
|--|-------------------|
| UF: São Paulo | MUNICÍPIO: Tambaú |
| RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA | |
| DEMONSTRATIVO DAS RECEITAS E DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | |
| ORÇAMENTOS FISCAL E DA SEGURIDADE SOCIAL | |
| Exercício de 2018 | |
| Dados Homologados em 14/02/19 14:44:17 | |

| RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (a) | RECEITAS REALIZADAS | |
|---|------------------|-------------------------|---------------------|-----------------|
| | | | Até o Bimestre (b) | % (b / a) x 100 |
| RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA (I) | 12.496.000,00 | 12.496.000,00 | 11.394.556,38 | 91,19 |
| Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU | 6.280.000,00 | 6.280.000,00 | 6.192.661,88 | 98,61 |
| Imposto sobre Transmissão de Bens Intervivos - ITBI | 1.011.000,00 | 1.011.000,00 | 651.434,52 | 64,43 |
| Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza - ISS | 2.079.000,00 | 2.079.000,00 | 1.856.482,49 | 89,30 |
| Imposto de Renda Retido na Fonte - IRRF | 865.000,00 | 865.000,00 | 937.115,00 | 108,34 |
| Imposto Territorial Rural - ITR | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos dos Impostos | 50.000,00 | 50.000,00 | 82.283,37 | 164,57 |
| Dívida Ativa dos Impostos | 1.393.000,00 | 1.393.000,00 | 1.067.452,52 | 76,63 |
| Multas, Juros de Mora e Outros Encargos da Dívida Ativa | 818.000,00 | 818.000,00 | 607.126,60 | 74,22 |
| RECEITAS DE TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (II) | 40.383.000,00 | 40.383.000,00 | 39.550.155,55 | 97,94 |
| Cota-Parte FPM | 16.328.000,00 | 16.328.000,00 | 16.675.578,64 | 102,13 |
| Cota-Parte ITR | 449.000,00 | 449.000,00 | 535.281,39 | 119,22 |
| Cota-Parte IPVA | 3.202.000,00 | 3.202.000,00 | 3.004.781,21 | 93,84 |
| Cota-Parte ICMS | 20.168.000,00 | 20.168.000,00 | 19.227.577,35 | 95,34 |
| Cota-Parte IPI-Exportação | 135.000,00 | 135.000,00 | 106.936,96 | 79,21 |

| | | | | | |
|--|------------------|-------------------------|-------------------------------|---|-----------|
| Compensações Financeiras Provenientes de Impostos e Transferências Constitucionais | 101.000,00 | 101.000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Desoneração ICMS (LC 87/96) | 101.000,00 | 101.000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras | | | | | |
| TOTAL DAS RECEITAS PARA APURAÇÃO DA APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (III) = I + II | 52.879.000,00 | 52.879.000,00 | 50.944.711,93 | 96,34 | |
| RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | PREVISÃO INICIAL | PREVISÃO ATUALIZADA (c) | RECEITAS REALIZADAS | | |
| | | | Até o Bimestre (d) | % (d / c) x 100 | |
| TRANSFERÊNCIA DE RECURSOS DO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE-SUS | 3.144.000,00 | 3.731.100,00 | 4.442.994,67 | 119,08 | |
| Provenientes da União | 3.086.000,00 | 4.875.100,00 | 5.389.180,14 | 110,55 | |
| Provenientes dos Estados | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Provenientes de Outros Municípios | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Outras Receitas do SUS | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TRANSFERÊNCIAS VOLUNTÁRIAS | | | | | |
| RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO VINCULADAS À SAÚDE | 0,00 | 790.000,00 | 0,00 | 0,00 | |
| OUTRAS RECEITAS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| TOTAL RECEITAS ADICIONAIS PARA FINANCIAMENTO DA SAÚDE | 3.144.000,00 | 3.731.100,00 | 4.442.994,67 | 119,08 | |
| DESPESAS COM SAÚDE (Por Grupo de Natureza de Despesa) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA (e) | DESPESAS EXECUTADAS | | |
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (f) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (g) | % (f+g)/e |
| DESPESAS CORRENTES | 16.618.000,00 | 17.800.000,00 | 16.154.187,43 | 427.287,92 | 93,15 |
| Pessoal e Encargos Sociais | 5.938.000,00 | 6.055.000,00 | 5.396.626,30 | 0,00 | 89,13 |
| Juros e Encargos da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Despesas Correntes | 10.680.000,00 | 11.745.000,00 | 10.757.561,13 | 427.287,92 | 95,23 |
| DESPESAS DE CAPITAL | 130.000,00 | 1.336.500,00 | 331.119,93 | 33.087,28 | 27,25 |

| | | | | | |
|--|----------------------|----------------------|------------|----------------------|--------------|
| Investimentos | 130.000,00 | 1.336.500,00 | 331.119,93 | 33.087,28 | 27,25 |
| Inversões Financeiras | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Amortização da Dívida | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE (IV) | 16.748.000,00 | 19.136.500,00 | | 16.945.682,56 | 88,55 |

| DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS PARA FINS DE APURAÇÃO DO PERCENTUAL MÍNIMO | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EXECUTADAS | | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|----------------------|
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (h) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (i) | % [(h+i) / IV(f+g)] |
| DESPESAS COM INATIVOS E PENSIONISTAS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESA COM ASSISTÊNCIA À SAÚDE QUE NÃO ATENDE AO PRINCÍPIO DE ACESSO UNIVERSAL | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM OUTROS RECURSOS | N/A | 4.751.700,00 | 3.257.778,18 | 235.178,69 | 20,61 |
| Recursos de Transferências Sistema Único de Saúde – SUS | N/A | 3.961.700,00 | 3.257.778,18 | 235.178,69 | 20,61 |
| Recursos de Operações de Crédito | N/A | 790.000,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outros Recursos | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| OUTRAS AÇÕES E SERVIÇOS NÃO COMPUTADOS | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS INDEVIDAMENTE NO EXERCÍCIO SEM DISPONIBILIDADE FINANCEIRA ¹ | N/A | N/A | N/A | 103.397,47 | |
| DESPESAS CUSTEADAS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA VINCULADA AOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS ² | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| DESPESAS CUSTEADAS COM RECURSOS VINCULADOS À PARCELA DO PERCENTUAL MÍNIMO QUE NÃO FOI APLICADA EM AÇÕES E SERVIÇOS DE SAÚDE EM EXERCÍCIOS ANTERIORES ³ | N/A | N/A | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM SAÚDE NÃO COMPUTADAS (V) | | N/A | | 3.492.956,87 | 20,61 |
| TOTAL DAS DESPESAS COM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE (VI) = [(IV(f+g))-V(h+i)] | | | N/A | | 13.452.725,69 |

| | |
|--|-------|
| PERCENTUAL DE APLICAÇÃO EM AÇÕES E SERVIÇOS PÚBLICOS DE SAÚDE SOBRE A RECEITA DE IMPOSTOS LÍQUIDA E TRANSFERÊNCIAS CONSTITUCIONAIS E LEGAIS (VII%) = [VI(h+i) / IIIb x 100] - LIMITE CONSTITUCIONAL 15%⁴ | 26,40 |
|--|-------|

| | | | | | |
|---|-------------------|------------------------------|-------------------|------------------|--------------------------------------|
| VALOR REFERENTE À DIFERENÇA ENTRE O VALOR EXECUTADO E O LIMITE MÍNIMO CONSTITUCIONAL [VI(h+i)-(15*IIIb)/100] | | | | 5.811.018,91 | |
| EXECUÇÃO DE RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS COM DISPONIBILIDADE DE CAIXA | INSCRITOS | CANCELADOS/PRESCRITOS | PAGOS | A PAGAR | PARCELA CONSIDERADA NO LIMITE |
| Inscritos em 2019 | 225.196,51 | N/A | N/A | N/A | 0,00 |
| Inscritos em 2018 | 128.032,82 | 62.315,57 | 46.617,25 | 19.100,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2017 | 93.323,43 | 22.973,66 | 70.349,77 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2016 | 36.141,68 | 11.390,11 | 24.751,57 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2015 | 109.577,94 | 9.337,74 | 100.240,20 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em 2014 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Inscritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 965.578,99 | 155.417,96 | 565.864,52 | 19.100,00 | 0,00 |

| CONTROLE DOS RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS PARA FINS DE APLICAÇÃO DA DISPONIBILIDADE DE CAIXA CONFORME ARTIGO 24, § 1º e 2º | RESTOS A PAGAR CANCELADOS OU PRESCRITOS | | |
|--|--|--|-----------------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício de referência (j) | Saldo Final (Não Aplicado) |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2018 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2017 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2016 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em 2015 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Restos a Pagar Cancelados ou Prescritos em exercícios anteriores | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total (VIII) | 0,00 | 0,00 | 0,00 |

| CONTROLE DE VALOR REFERENTE AO PERCENTUAL MÍNIMO NÃO CUMPRIDO EM EXERCÍCIOS ANTERIORES PARA FINS DE APLICAÇÃO DOS RECURSOS VINCULADOS CONFORME ARTIGOS 25 e 26 | LIMITE NÃO CUMPRIDO | | |
|---|----------------------------|--|--------------------------|
| | Saldo Inicial | Despesas custeadas no exercício | Saldo Final (Não) |
| | | | |

| | | | de referência (k) | Aplicado) | |
|---|-----------------|--------------------|-------------------------------|---|----------------------------|
| Diferença de limite não cumprido em 2017 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Diferença de limite não cumprido em 2016 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Diferença de limite não cumprido em 2015 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Diferença de limite não cumprido em 2014 | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Diferença de limite não cumprido em exercícios anteriores | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| Total (IX) | | 0,00 | 0,00 | 0,00 | |
| DESPESAS COM SAÚDE (Por Subfunção) | DOTAÇÃO INICIAL | DOTAÇÃO ATUALIZADA | DESPESAS EMPENHADAS | | |
| | | | Liquidadas Até o Bimestre (l) | Inscritas em Restos a Pagar não Processados (m) | % [(l+m) / total(l+m)]x100 |
| Atenção Básica | 9.017.000,00 | 10.694.000,00 | 8.686.522,84 | 269.148,19 | 52,85 |
| Assistência Hospitalar e Ambulatorial | 6.635.000,00 | 7.341.500,00 | 6.866.933,57 | 148.625,91 | 41,10 |
| Suporte Profilático e Terapêutico | 541.000,00 | 541.000,00 | 415.728,53 | 37.070,24 | 2,67 |
| Vigilância Sanitária | 555.000,00 | 560.000,00 | 516.122,42 | 5.530,86 | 3,08 |
| Vigilância Epidemiológica | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Alimentação e Nutrição | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Outras Subfunções | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 | 0,00 |
| Total | 16.748.000,00 | 19.136.500,00 | | 16.945.682,56 | 100,00 |

FONTE: SIOPS, consultado em 16/03/2020 às 13:55:59

9.4. Execução orçamentária e financeira de recursos federais transferidos fundo a fundo, segundo bloco de financiamento e programa de trabalho

| Bloco de Financiamento | Programas de Trabalho | Valor Transferido em 2018 (Fonte: FNS) |
|--|--|--|
| CUSTEIO | GESTÃO DO SUS – IMPLEMENTAÇÃO DA SEGURANÇA ALIMENTAR E NUTRICIONAL NA SAÚDE | 14.676,00 |
| | 103012015219A - PISO DA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 1.859.416,01 |
| | 1030220158585 - ATENÇÃO À SAÚDE DA POPULAÇÃO PARA PROCEDIMENTOS NO MAC | 1.597.533,35 |
| | 10303201520AE - PROMOÇÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÉUTICA E INSUMOS ESTRATÉGICOS NA ATENÇÃO BÁSICA EM SAÚDE | 130.287,88 |
| | | |
| | APOIO À IMPLEMENTAÇÃO DE POLÍTICAS PARA A REDE CEGONHA | 18.121,10 |
| | | |
| | 10304201520AB - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA EXECUÇÃO DE AÇÕES DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA | 13.960,20 |
| 10305201520AL - INCENTIVO FINANCEIRO AOS ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS PARA A VIGILÂNCIA EM SAÚDE | 158.153,21 | |
| INVESTIMENTO | 1030120158581 - ESTRUTURAÇÃO DA REDE DE SERVIÇOS DE ATENÇÃO BÁSICA DE SAÚDE | 234.990,00 |
| | IMPLEMENTAÇÃO DA REGULAÇÃO, CONTROLE E AVALIAÇÃO DA ATENÇÃO À SAÚDE | 26.688,00 |

FONTE: FNS, data da consulta: 16/03/2020

- **Análises e Considerações sobre Execução Orçamentária e Financeira**

Podemos analisar nos quadros acima as transferências fundo a fundo que vieram das esferas federais e estaduais discriminado em cada bloco de atenção, os convênios e o valor que utilizamos de recursos próprios em cada bloco.

Segue abaixo os valores executados por Bloco durante o ano 2019:

Atenção Básica: R\$ 10.694.000,00

Assistência Hospitalar e Ambulatorial: R\$ 7.341.500,00

Suporte Profilático e Terapêutico: R\$ 541.000,00

Vigilância em Saúde: R\$ 560.000,00

Analisando os indicadores financeiros, podemos perceber que o município teve uma despesa total com saúde de R\$ 730,98 por habitante/ano. O percentual da receita própria aplicada em Saúde conforme estabelecido na Lei Complementar nº 141/2012 foi de 26,40 % onde o mínimo preconizado é 15%. Dessa forma, os recursos federais e estaduais transferidos fundo a fundo são insuficientes para atendimento dos blocos mencionados, tendo o município que injetar recursos municipais muito acima do previsto na lei Complementar nº 141/2012.

10. Auditorias

Não se aplica.

11. Análises e Considerações Gerais

Considerando a Lei 8.080, de 19 de setembro de 1990, que dispõe sobre a proteção, promoção e recuperação da saúde e a organização e funcionamento dos serviços, regula em todo o território nacional, as ações e serviços de saúde, e que o SUS no que se refere à hierarquização, regionalização e descentralização definem as competências e atribuições das esferas federal, estadual e municipal.

Considerando as transferências de recursos financeiros que são realizados do Ministério da Saúde para os Fundos Municipais de Saúde.

Considerando a Resolução SS - 57, de 7-6-2013 p.54, que estabelece o Piso de Atenção Básica Estadual, bem como, a transferência de recursos do Fundo Estadual de Saúde para os Fundos Municipais de Saúde, de forma direta e regular, nos moldes determinados pelo Decreto Estadual - 53.019, de 20 de maio de 2008, e dá outras providências.

Considerando a [Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012](#), "Art. 7º Os Municípios e o Distrito Federal aplicarão anualmente em ações e serviços públicos de saúde, no mínimo, 15% (quinze por cento) da arrecadação dos impostos", e que no durante o ano de 2016 o município de Tambaú aplicou na Saúde 24,82%.

No ano de 2019 várias ações e/ou medidas foram realizadas:

1. Desenvolvidas ações de combate ao Aedes Aegypti em parceria com vários Departamentos;

2. Aquisição de um veículo 0 km para as equipes de Saúde (Sandro)
3. Programa de Combate ao Tabagismo na UBS José Carlos de Melo;
4. Adesão ao Programa Saúde na Escola com cumprimento do cronograma de atividades de acordo com o preconizado pelo Ministério da Saúde;
5. Campanhas:
 - Outubro Rosa - realização de coleta de exame preventivo câncer de colo uterino em horário entendido nas Unidades Básicas, além de vacinação contra HPV nas Escolas;
 - Novembro Azul - Conscientização sobre importância da prática de atividade física, considerando o sedentarismo fator de risco para vários cânceres.
 - Aleitamento Materno
6. Campanha Fique Sabendo;
7. Carreta de Mamografia Programa mulheres de Peito em parceria com o Governo do Estado com a realização 650 mamografias;
8. Carreta do Hospital do Amor de Barretos;
9. Carreta Ressonável com a realização de 94 ressonâncias;
10. Início dos grupos de Lian Gong;
11. Campanha Vacinação Influenza/ Polio/ SCR;
12. Entrega da base nova para a equipe do SAMU;
13. Capacitação das portas de entradas em parceria com a equipe do SAMU;
14. Ações de Educação Permanente destinada aos colaboradores sendo elas: treinamento/manejo com escorpiões, semana municipal de orientação e atenção aos servidores motoristas e condutores de ambulâncias.
15. Início das obras no Ambulatório de Saúde Mental;
16. Abertura de Concurso Público para diversas especialidades médicas e outros;
17. Inclusão das especialidades de Dermatologia, Cirurgia Vascular no município;
18. Grupos do Agita Tambaú;
19. Curso de Gestantes com equipe multiprofissional;

Logo, concluímos que a Saúde esta em progresso no município, se organizando / reestruturando, e trabalhando para garantia de melhorias na qualidade de vida da população.

12 Recomendações para o Próximo Exercício

- Análises e Considerações sobre Recomendações para o Próximo Exercício

A Programação Anual de Saúde 2019 está alicerçada na Política Nacional de Saúde, no Plano Municipal 2018-2021 e no diagnóstico realizado a partir dos indicadores de saúde.

Desta forma, para a próxima programação anual serão mantidas as diretrizes traçadas no Plano Municipal de Saúde, com destaque para o fortalecimento da Atenção Básica, ampliação do acesso aos serviços de saúde, fortalecimento das ações de Vigilância em Saúde, Assistência Farmacêutica e na Atenção Psicossocial.